



PET-Saúde, Gestão e Assistência: desenvolvimento de um E-book sobre APLV para mães atendidas no Distrito Sanitário 3 de Volta Redonda-RJ.

Cristiane Alvarenga Pedrosa³ 0009-0002-4741-799X
Josiane Gonçalves L. Rodrigues³ 0009-0009-5076-7991
Rafael Rodrigues de Almeida³ 0009-0009-2654-9679
Kamila de Oliveira do Nascimento¹ 0000-0001-8360-4827
Jéssica de Paula Novaes⁴ 0009-0000-8249-8313
Rosilea Chain Hartung Habibe² 0000-0002-9393-8887
Alice Rodrigues Feres de Melo⁵ 0000-0002-4785-8413

1 – Tutora do Grupo 1 do PET Saúde – Docente do Curso de Nutrição. UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ. kamila.nascimento@foa.org.br

2 – Coordenador de Grupo 1 do PET Saúde – Coordenadora do Curso de Odontologia. UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

3 – Discente do Curso de Nutrição. UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

cristiane.pedrosa@unifoa.edu.br

4 – Preceptora do Grupo de Nutrição do PET Saúde – Nutricionista da UBSF Gothardo Firmino Netto (UBSF Volta Grande). Prefeitura de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ

5 – Coordenador Geral do PET Saúde - Curso de Odontologia. UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

Resumo: A Alergia às Proteínas do Leite de Vaca (APLV) é o resultado de uma resposta imunológica anômala que ocorre após a ingestão de PLV, que obedece a mecanismos: mediado por imunoglobulina E (IgE), não mediado por IgE ou de naturalidade mista. O objetivo desse trabalho foi desenvolver um *E-book* sobre APLV visando a participação dos alunos integrantes do PET-Saúde, Gestão e Assistência, contribuindo com um material informativo para mães atendidas no Distrito Sanitário 3 de Volta Redonda-RJ. Para a elaboração do *E-book*, foi utilizado a metodologia de revisão de literatura, buscando reunir informações sobre APLV, suas características clínicas, diagnóstico e os tratamentos disponíveis. Utilizou-se estudos científicos publicados nos últimos 5 anos em periódicos revisados por pares. O *E-book* foi desenvolvido pelos alunos integrantes do PE-Saúde, Gestão e Assistência. O produto desenvolvido visou uma abordagem que contribuísse com informações simplificadas para mães atendidas no Distrito Sanitário 3 de Volta Redonda-RJ, além de auxiliar na integração das diferentes áreas da educação em saúde, contribuindo assim, para a interprofissionalidade. No *E-book*, foi demonstrado que a APLV é a alergia mais comum na primeira infância. Se a mãe consumir o leite de vaca, a proteína contida no alimento poderá passar para o leite materno e a criança com a alergia começará a apresentar os sintomas. Verifica-se que 50 a 70% dos indivíduos apresentam sintomas cutâneos, 50 a 60% sintomas gastrointestinais e 20 a 30% sintomas respiratórios. Sendo assim, conclui-se que o produto em questão, o *E-book* sobre APLV, certamente representa uma contribuição relevante, cujo o papel foi um ganho tanto para as mães atendidas na UBSF, os preceptores, os alunos, os profissionais, os docentes e a universidade, onde constata-se que todo mundo sai ganhando, fortalecendo esse vínculo com a rede de saúde do município.

Palavras-chave: APLV. Leite materno. Resposta imunológica.



INTRODUÇÃO

A Alergia à Proteína do Leite de Vaca (APLV) é a alergia alimentar mais frequente no primeiro ano de vida, representa 31,6% do total das alergias alimentares infantis e é a mais prevalente no primeiro ano de vida. Segundo o estudo Europrevall, 0,54% das crianças menores de 2 anos na Europa desenvolveram APLV. Na população espanhola houve uma incidência de alergia mediada por IgE às proteínas do leite de vaca (PLV) no primeiro ano de vida de 0,36% (MARTÍN et al., 2022).

A APLV é o resultado de uma resposta imunológica anômala que ocorre após a ingestão de Proteína do Leite de Vaca (PLV), que obedece a mecanismos: mediado por imunoglobulina E (IgE), não mediado por IgE ou de naturalidade mista (TOCA et al., 2022).

Sem um diagnóstico adequado, existe um elevado risco de infradiagnóstico e, por isso, de infratratamento. Isso pode afetar dramaticamente a qualidade de vida das crianças (PÉREZ et al., 2018). O tratamento do APLV consiste na restrição da Proteína do Leite de Vaca (PLV). Deve-se suspender a PLV da dieta da mãe cujo os bebês são alimentados com leite materno e deve usar fórmulas com proteínas extensamente hidrolizadas ou uma base de aminoácidos naqueles bebês alimentados com fórmula, assim como nas crianças com alimentação complementar, deve-se suspender totalmente a PLV da dieta (TOCA et al., 2020).

As crianças que cursam com comprometimento intestinal ou enteropatia por APLV apresentam com frequência sintomas de má absorção de nutrientes, manifestados como diarreia crônica, dor abdominal, cólicos, vômitos, esteatorreia ou queda no crescimento (TOCA et al., 2020).

A integração dos sistemas de saúde e educação são essenciais para qualificar a força de trabalho em saúde, de forma estratégica e promissora à Educação Interprofissional (EIP) em Saúde, torna-se uma oportunidade em que membros de duas ou mais profissões aprendam em conjunto e de forma interativa com o propósito explícito de melhorar a colaboração e a qualidade da atenção à saúde (MORAIS; MEDEIROS, 2023).

Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi desenvolver um *E-book* sobre APLV visando a participação dos alunos integrantes do PET-Saúde, Gestão e Assistência,





contribuindo com um material informativo para mães atendidas no Distrito Sanitário 3 de Volta Redonda-RJ.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a elaboração do *E-book*, os alunos do PET-Saúde, Gestão e Assistência, analisaram a necessidade daquela comunidade, e verificaram o tema que melhor contribuiria para as demandas da UBSF. Foi utilizado a metodologia de revisão de literatura, buscando reunir informações sobre APLV, suas características clínicas, diagnóstico e os tratamentos disponíveis. Utilizou-se estudos científicos publicados nos últimos 5 anos em periódicos revisados por pares. Foram utilizadas para a busca dos artigos as bases *Scopus* (Elsevier), *Google Acadêmico* e Portal de Periódicos CAPES.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O *E-book* foi desenvolvido pelos alunos integrantes do PET-Saúde, Gestão e Assistência. O produto desenvolvido visou uma abordagem que contribuísse com informações simplificadas para mães atendidas no Distrito Sanitário 3 de Volta Redonda-RJ, além de auxiliar na integração das diferentes áreas da educação em saúde, contribuindo assim, para a interprofissionalidade.

De acordo com Moraes; Medeiros (2023) o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), apoia a promoção a integração ensino-serviço-comunidade com foco nas demandas do Sistema Único de Saúde (SUS) e na reorientação da formação em Saúde.

Verifica-se pela Figura 1, a elaboração do *E-book* sobre APLV, desenvolvido pelos alunos integrantes do PET-Saúde, Gestão e Assistência.



Figura 1. E-book sobre APLV

Fonte: Autores (2023).

A Alergia à Proteína do Leite de Vaca (APLV) é a alergia mais comum na primeira infância. Se a mãe consumir o leite de vaca, a proteína contida no alimento poderá passar para o leite materno e a criança com a alergia começará a apresentar os sintomas. Verifica-se que 50 a 70% dos indivíduos apresentam sintomas cutâneos, 50 a 60% sintomas gastrointestinais e 20 a 30% sintomas respiratórios.

Observa-se pela Figura 2, o sumário do E-book sobre APLV.



Figura 2. Sumário do E-book sobre APLV.

Fonte: Autores (2023).

Muitas pessoas acreditam que por se tratar de uma Alergia à Proteína do Leite de Vaca (APLV), o leite de outros mamíferos seria uma alternativa de substituição. Entretanto, as proteínas do leite de vaca, búfala e ovelha são similares, não sendo possível a substituição para pacientes com APLV.

Sabe-se que o leite é de extrema importância para a saúde da mãe e do lactente, pois é rico em nutrientes, como cálcio, vitamina A e as do complexo B, e sua exclusão afeta o crescimento e a qualidade da dieta.

Sendo assim, é necessário, mudanças dos hábitos alimentares, tanto da mãe, quanto da criança para não comprometer a saúde e o desenvolvimento. No lactente, a substituição completa por alimentos sólidos é difícil, de modo que há necessidade de trocar por alimentos líquidos, utilizando a mamadeira. A substituição é feita com



objetivo de suprir as necessidades nutricionais causadas pela exclusão do leite da dieta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O eixo gestão e assistência teve como desdobramento as contribuições para estimular o processo de reorientação da formação nos cursos de graduação que participaram dessa iniciativa e principalmente no fortalecimento da integração ensino-serviço em saúde. Além da integração dos alunos participantes do projeto, uma vez que conseguiram entender a necessidade daquela população e transformar essas demandas em um produto científico para aquele público alvo.

Conclui-se que o produto em questão, o *E-book* sobre APLV, certamente representa uma contribuição relevante, cujo o papel foi um ganho tanto para as mães atendidas na UBSF, os preceptores, os alunos, os profissionais, os docentes e a universidade, onde constata-se que todo mundo sai ganhando, fortalecendo esse vínculo com a rede de saúde do município.

AGRADECIMENTOS

Ao PET-Saúde, Gestão e Assistência, aos alunos do Curso de Nutrição e Odontologia do UniFOA. Aos preceptores e as instituições parceiras que contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho.

REFERÊNCIAS

MARTÍN, J.J.D. et al. Documento de consenso en la prevención primaria de alergia a proteínas de leche de vaca en lactantes menores de 7 días de vida. In: **Anales de Pediatría**. Elsevier Doyma, 2022.

MORAIS, I.F.; MEDEIROS, S.M. PET-Saúde interprofissionalidade: contribuições, barreiras e sustentabilidade da Educação Interprofissional. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 27, p. e220319, 2023.

PÉREZ, A.I.P. Manejo de la alergia a proteína de leche de vaca por los gastroenterólogos españoles. **Anales de Pediatría**, v.89, n.4, p.222-229, 2018.



2º Congresso
**Tudo é
Ciência:**
**(Ser) Humano na
Sociedade 5.0**



ORGANIZADO POR:

UniFOA

TOCA, M.C. et al. Conocimiento sobre el diagnóstico y el tratamiento de la alergia a las proteínas de la leche de vaca por un grupo de gastroenterólogos pediatras en Ibero-latinoamérica: resultado de la encuesta del Grupo de Trabajo de Alergia Alimentaria de la Sociedad Latinoamericana de Gastroenterología, Hepatología y Nutrición Pediátrica. **Revista de Gastroenterología de México**, v.85, v.4, p.382-389, 2020.

TOCA, M.C. et al. Consenso sobre o diagnóstico e o tratamento da alergia às proteínas do leite de vaca da Sociedade Latinoamericana de Gastroenterologia. **Revista de Gastroenterología de México**, v.87, n.2, p.235-250, 2022.



2º Congresso
**Tudo é
Ciência:**
**(Ser) Humano na
Sociedade 5.0**

2º Congresso Brasileiro de Ciências e Saberes Multidisciplinares
Volta Redonda - RJ | 26 a 28 de Outubro

ORGANIZAÇÃO

UniFOA